



CIÊNCIAS CONTÁBEIS

2025 - ED.01 - VOL. 08

ISSN - 2317-420X

Revista
Ciências Contábeis
Uniasselvi



Revista

**CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI**

Beco Doutor Pedrinho, 79 - Bairro: Rio Morto
89082-262 - INDAIAL/SC
www.uniasselvi.com.br

REVISTA MAIÊUTICA

REVISTA MAIÊUTICA - CIÊNCIAS CONTÁBEIS -
UNIASSELVI 2025

CEO VITRU EDUCAÇÃO

William Victor Kendrick de Matos Silva

VICE-PRESIDENTE OPERAÇÃO EAD UNIASSELVI

Ricardo Grima Fernandes

REITORA DA UNIASSELVI

Neuzi Schotten

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**PRESENCIAL UNIASSELVI**

Adriano Luís Fonseca

**PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO A
DISTÂNCIA UNIASSELVI**

Márcia de Souza

COMISSÃO EDITORIAL

Estelamaris Reif

Gerson Faustino Rosa

Grazielle Jenske

Ivone Fernandes Morcilo Lixa

Kevin Daniel dos Santos Leyser

Liliani Carolini Thiesen

Luis Augusto Ebert

Maria Cecilia Miotto

Pedro Sidnei Zanchett

Roseane Leandra Da Rosa

Taíse Ceolin

EDITORES CHEFE

Gerson Faustino Rosa

Luis Augusto Ebert

Pedro Sidnei Zanchett

SUPERVISORES DE PUBLICAÇÃO

Paula Renata dos Santos Ferreira

Eduardo Antunes Anderson

Antonio Eduardo Nicacio

Derick Rantin

Marcelo Sanches Tonolli

REVISÃO

Marcio Kisner

Sarah Mariana Longo Carrenho Cocato

Bruna Da Silva

Carlos Augusto Brito Oliveira

Cristina Maria Costa Wecker

Elias José Lascoski

Dener Kopsch Alves

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Diogo Ribeiro Garcia

Arthur Cantareli Silva

Matheus Silva de Souza

PUBLICAÇÃO ON-LINE

Propriedade do Centro Universitário
Leonardo da Vinci

CONSELHO EDITORIAL

Andreia Gura Zahaikevitch
(UNIASSELVI – Indaial – Brasil)

Ângela Bilk
(UNIASSELVI – Indaial – Brasil)

Estelamaris Reif
(UNIASSELVI – Indaial – Brasil)

Maike Bauler Theis
(UNIASSELVI – Indaial – Brasil)

Rubia Frehner Poffo
(UNIASSELVI – Indaial – Brasil)

CONSELHO EDITORIAL – MEMBROS EXTERNOS

Carline Rakowski Savariz
(Universidade Positivo/ PUC PR – Curitiba – Brasil)

COORDENAÇÃO DA REVISTA MAIÊUTICA

Estelamaris Reif
(UNIASSELVI – Indaial – Brasil)

EDITOR DA REVISTA MAIÊUTICA

Rubia Frehner Poffo
(UNIASSELVI – Indaial – Brasil)

APRESENTAÇÃO

A *Revista Maiêutica de Ciências Contábeis* tem o prazer de apresentar uma coletânea de artigos dedicados à área da gestão contábil. As produções aqui reunidas refletem o compromisso com a formação crítica e colaborativa, ao integrarem professores, tutores e acadêmicos em um processo contínuo de construção do conhecimento. Essa interação estimula o pensamento reflexivo e o aprendizado compartilhado, fortalecendo a conexão entre teoria e prática no campo contábil.

A contabilidade, como ciência social aplicada, acompanha as transformações do mundo contemporâneo, adaptando-se às novas demandas organizacionais e tecnológicas. Os estudos apresentados nesta edição demonstram a relevância da pesquisa científica na compreensão e na solução de desafios relacionados à gestão, à transparência e à tomada de decisão nas organizações. Mais do que números, a contabilidade se mostra como uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento sustentável e a inovação.

Reconhecemos que o conhecimento nasce do diálogo e da curiosidade. Por isso, esta revista convida você a mergulhar nas reflexões e descobertas aqui compartilhadas, permitindo-se questionar, aprender e inspirar-se com cada artigo. Que esta leitura desperte novas ideias, fortaleça o pensamento crítico e motive a contínua busca pelo saber que transforma e faz evoluir a profissão contábil.

Venha conosco nessa jornada de aprendizado e descoberta. Afinal, a verdadeira sabedoria nasce quando nos permitimos aprender uns com os outros.

Profa. Estelamaris Reif
Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis

SUMÁRIO

8

CONTROLE DE ESTOQUES EM UMA EMPRESA DE SERVIÇOS AUTOMOTIVOS: IMPLEMENTAÇÃO E ANÁLISE DE UM SISTEMA ERP - ENTERPRISE RESOURCE PLANNING

Inventory Control In a Motorcycle Workshop: Implementation and Analysis of an ERP System - Enterprise Resource Planning

Daniele Rodrigues de Oliveira
Everaldo Veres Zahaikevitch
Andréia Gura Veres Zahaikevitch

20

AUTOMATIZAÇÃO DE PROCESSOS CONTÁBEIS

Accounting of Accounting Processes

Alcione Kelly Oliveira Da Silva Santana
Aline Pereira De Novais Bessa
Elimar Macêdo Oliveira Da Silva Guirra
Julia Da Silva Andrade
Keven De Jesus Matos
Leandro Henrique Medeiros dos Santos

26

OS IMPACTOS DA LGPD NAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE E GESTÃO DE DADOS PESSOAIS NAS EMPRESAS

The Impacts of The General Data Protection Law (LGPD) on Accounting Practices and The Management of Personal Data In Companies

Aline Nogueira Luiz
Daniel Ribeiro Campos de Araújo
Eduarda Trindade de Mattos
Ellen Santiago Pereira
Silvana Janes Silva da Cruz
Francisca Vileide Fernandes Sales Santiago

SUMÁRIO

36

MAS O QUE REALENTÉ IMPORTA? FATORES QUE LEVAM A CONTRATAÇÃO DE UM CANDIDATO

But what really matters? Factors that Lead to Hiring a Candidate

Rubiane Rozza

Aline Giovana Scroz

Rubia Frehner Poffo

44

INDICADORES DE DESEMPENHO FINANCEIROS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS PARA O COORDENADOR GESTOR DE CURSO DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADO

Qualitative and Quantitative Financial Performance Indicators for the Course Manager Coordinator of a Private Educational Institution

Maike Bauler Theis

Caroline Halmenschlager Thomé

66

USO DE FERRAMENTAS NA GESTÃO DE DADOS SOFTWARES DE CONTABILIDADE E GESTÃO

Use of Tools In Data Management: Accounting and Management Software

Ana Paula R. Alves

Antônio Rhonnielle de L. Silva

Danilo de C. Alves

Eduardo L. Cantanhede

Gilvana N. Martins

Roberto S. Moraes

Ricardo de M. da Silva

Paulo Raposo



DANIELE RODRIGUES DE OLIVEIRA ¹
EVERALDO VERES ZAHAIKEVITCH ²
ANDRÉIA GURA VERES ZAHAIKEVITCH ³

Controle de Estoques em uma Empresa de Serviços Automotivos: Implementação e Análise de um Sistema Erp - Enterprise Resource Planning

*Inventory Control In a Motorcycle Workshop: Implementation and Analysis of
an Erp System - Enterprise Resource Planning*

ARTIGO 1

08-19

¹Bacharela em Ciências Contábeis pelo Instituto Federal do Paraná, Palmas, PR, danieloleliveira9413@gmail.com.

²Prof. Dr EBTT – Instituto Federal do Paraná - everaldo.veres@ifpr.edu.br.

³Professora Me. Docente do Centro Universitário Leonardo da Vinci – andreia.zahaikewitch@regente.uniasselvi.com.br.

Resumo: Os estoques são essenciais nas empresas de grande, médio ou pequeno porte uma vez que podem consumir uma parte significativa do capital investido, portanto, um controle eficiente das entradas e saídas de mercadorias, bem como uma gestão adequada dos estoques, são fundamentais para a redução de custos e a maximização dos lucros. O objetivo geral deste trabalho foi analisar os benefícios e a contribuição da implementação de um sistema ERP para o controle de estoques em uma oficina mecânica de motocicletas localizada na região Sudoeste do Paraná. Trata-se de um estudo de caso, pesquisa bibliográfica, exploratória, abordagem qualitativa e quantitativa. A implementação do sistema ERP resultou em benefícios significativos para a empresa, pois o proprietário passou a ter acesso a informações detalhadas sobre a quantidade de peças em estoque, o controle das entradas e saídas, além de uma visão mais clara do lucro total do estoque bem como o lucro de cada peça.

Palavras-chave: estoques; sistema ERP; gestão.

Abstract: Inventories are essential in large, medium and small companies as they can consume a significant part of the capital invested, so efficient control of goods coming in and going out, as well as proper inventory management, are key to reducing costs and maximizing profits. The general objective of this work was to analyze the benefits and contribution of implementing an ERP system for inventory control in a motorcycle repair shop located in the southwest region of Paraná. This is a case study, bibliographical and exploratory research, with a qualitative and quantitative approach. The implementation of the ERP system has resulted in significant benefits for the company, as the owner now has access to detailed information on the number of parts in stock, control of entries and exits, as well as a clearer view of the total profit of the stock as well as the profit of each part.

Keywords: stocks; ERP system; management.

INTRODUÇÃO

O controle de estoque é essencial para a gestão eficiente de pequenas empresas, especialmente para os Microempreendedores Individuais (MEIs), que operam com recursos limitados. A falta desse controle pode gerar prejuízos e comprometer o atendimento ao cliente, assim, adotar práticas e ferramentas adequadas é fundamental para a sustentabilidade do negócio.

De acordo com o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte - MEMP (2024), o Microempreendedor Individual (MEI) representa 56,5% dos negócios ativos no Brasil, e 74,9% das empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2024, isso demonstra a importância do MEI para a economia brasileira, destacando seu papel crucial na geração de empregos e na arrecadação de impostos.

Conforme argumenta Santos (2023), para que essas pequenas empresas consigam se manter em um mercado cada vez mais desafiador, ou até mesmo para não fechar as portas, necessitam ir em busca de aperfeiçoamento seja em tecnologia, marketing digital, em ferramentas que auxiliem na melhoria do processo operacional, até mesmo na implementação de um programa para melhorar a gestão de seus estoques, sendo esse um fator essencial para o bom funcionamento da maioria das empresas.

Segundo Slaviero (2014 p. 13), “A importância dos fluxos de vendas se dá em parceria com um estoque organizado e atualizado, seja para uma organização de grande, médio ou pequeno porte”, ou seja, o controle adequado de estoques é fundamental para evitar perdas de faturamento causadas por interrupções na produção ou falta de mercadorias, além de garantir que os produtos estejam disponíveis para atender às demandas, maximizando os lucros e minimizando os custos.

Este estudo, portanto, buscou possíveis alternativas para melhorar o controle de estoques em uma pequena oficina de motos localizada no Sudoeste do Paraná. Destaca-se esse estudo em virtude que essa empresa enfrenta dificuldades no gerenciamento de seus estoques, o que compromete a eficiência de suas operações, esse trabalho foi realizado mediante a implementação de um sistema ERP com foco no controle de estoques, adequando-se às necessidades específicas da empresa. A implementação deste sistema mostrou-se uma solução eficaz para resolver o problema identificado, proporcionando uma gestão mais eficiente dos estoques.

Neste sentido o objetivo geral deste trabalho foi analisar os benefícios e a contribuição da implementação de um sistema ERP para o controle de estoques em uma oficina mecânica de motocicletas localizada na região Sudoeste do Paraná. Espera-se que o estudo possibilite à empresa não apenas melhorar o controle do estoque atual, mas também fornecer perspectivas de crescimento e aperfeiçoamento contínuo na gestão de estoques no futuro.

REFERENCIAL TEÓRICO

Essa etapa do estudo tem por objetivo abordar os principais conceitos que nortearam o presente estudo, sendo eles: a importância do Micro Empreendedor Individual (MEI), Controle de Estoques, Sistema ERP.

A IMPORTÂNCIA DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE (2023), o Microempreendedor Individual - MEI foi criado pela Lei Complementar 128/2008, com o objetivo de forma-

lizar os trabalhadores informais, proporcionando a esses profissionais a oportunidade se formalizar e uma série de benefícios, entre os principais destacam-se: auxílio doença, aposentadoria, salário maternidade, facilidade na obtenção de créditos.

O MEI tem regras e formalidades específicas, como: Faturamento anual de 81.000,00 (2024) a possibilidade de contratar apenas um funcionário, paga-se um valor fixo mensal referente aos tributos de sua atividade e à contribuição previdenciária, esses empreendedores desempenham um papel fundamental no desenvolvimento econômico do país.

Os MEIs têm papel importante na economia brasileira, tendo relevância na geração de empregos, arrecadação de impostos, crescimento e desenvolvimento econômico, pois são mais de 15,0 Milhões de MEIs existentes no Brasil (Neves, 2024).

Portanto para que esses pequenos negócios prosperem e permaneçam no mercado, é necessário que invistam em ferramentas que ajudem na melhoria contínua, tanto no processo no negócio, como no preparo pessoal, ser MEI é a porta de entrada para o empreendedorismo, permitindo que a pequena empresa se transforme em um grande negócio.

CONTROLE DE ESTOQUES

O controle de estoques é essencial para que as empresas possam administrar de maneira eficaz seus recursos materiais, controlando entradas e saídas de matérias, e contribuindo para a redução dos custos. Um bom controle de estoques permite evitar desperdícios e gastos desnecessários, além de garantir que o estoque cumpra sua função de atender às demandas da produção, dos clientes ou dos serviços prestados.

Diversos autores abordam a definição de estoques. Segundo Chiavenato (2005, p. 67), “o estoque constitui todo o sortimento de materiais que a empresa possui e utiliza no processo de produção de seus produtos/serviços”.

Para Femenick (2013, p. 47) “estoque é toda mercadoria disponível para uso ou venda, ou ainda que representa uma quantidade ou importância acumulada em determinada data”, dessa forma podemos entender o estoque como um ativo que a empresa possui armazenado tanto para o processo de produção, para prestação de serviços, assim como mercadorias para revenda, ou ainda para uso e consumo.

Manter o estoque com a quantidade necessária para o bom funcionamento das organizações, é um desafio constante, a falta de materiais quando necessário ou um estoque excessivo e parado leva a um giro reduzido, o que impacta diretamente no faturamento da empresa (Chiavenato; 2005).

Conforme Santos (2023), o controle de estoques é uma ferramenta crucial para registrar, controlar e fiscalizar as entradas e saídas de mercadorias, com o objetivo de evitar desperdícios e excessos, esse controle permite que a empresa saiba o que comprar, quando comprar, por que comprar, quanto comprar, conciliando a demanda dos clientes com a mercadoria disponível em estoque. Com isso, a empresa consegue manter um estoque organizado e eficiente, sem precisar realizar investimentos desnecessários.

Conforme relata Slaviero (2014), o controle de estoque exerce uma influência significativa na rentabilidade da empresa, uma vez que o estoque representa uma parte substancial do capital investido. Portanto, quanto menor for o estoque necessário para atender às demandas da empresa, mais eficiente será sua operação.

A gestão de estoques envolve o planejamento de como elaborar o controle dos estoques, visando a redução dos custos, na melhoria dos serviços prestados, quais meios, técnicas, ferramentas utilizar para controlar os estoques, seja qual for a área de atuação da empresa, desde a logística, transporte, e o armazenamento (Martelli e Dandaro, 2015).

Uma boa gestão de estoques é fundamental para o processo operacional de qualquer empresa, principalmente para empresas comerciais já que o estoque consome uma parcela significativa do capital investido, sua principal finalidade é conciliar a oferta dos produtos, com as necessidades da empresa, e a demanda dos clientes, garantindo que a empresa tenha o estoque necessário no tempo certo e na quantidade certa (Santos, 2023).

SISTEMA: ENTERPRISE RESOURCE PLANNING – ERP

Um ERP (Enterprise Resource Planning), em português “planejamento recursos empresariais” é uma ferramenta que auxilia as empresas a gerenciarem todas as suas operações em um único sistema integrado, tornando a gestão mais eficiente por meio da automação de tarefas além de fornecer informações essenciais para a tomada de decisões.

Conforme Souza (2000), o ERP, são sistemas integrados com o objetivo de atender as mais diversificadas áreas de atuação das empresas, atendendo as suas necessidades, auxiliando nas tarefas cotidianas dando suporte ao processo do negócio, permitindo acessar informações em tempo real, o que é fundamental para uma gestão eficaz.

A sua aquisição segundo Santos (2023), o ERP, pode ser adquirido através de pacotes de software comerciais, de aplicativos para download, ou programas totalmente online, onde a empresa consegue gerenciar suas operações, otimizar tarefas em um único lugar, assim conseguindo resultados mais relevantes para a tomada de decisões, com o objetivo de facilitar e tornar mais ágil os processos operacionais e de gestão da empresa.

Em relação aos estoques contém informações da quantidade de materiais estocados bem como em volume físico quanto em valores monetários,

podendo assim ser a parte ou a solução de um problema real que a empresa dispõe.

O METODOLOGIA

Nesta etapa do estudo, são apresentados os materiais e métodos utilizados para a realização do estudo, a seção compreende a descrição do ambiente do estudo, a estratégia de pesquisa, a caracterização do objetivo e as etapas do processo.

O estudo foi realizado em uma oficina de motos que presta serviços de conserto e manutenção e revende peças para motocicletas, atua aproximadamente a 4 anos nesse ramo, localizada na cidade de Palmas - PR, o regime da empresa é MEI (Micro Empreendedor Individual), atualmente a empresa conta com um colaborador e o proprietário da empresa que prestam os serviços. Tal empresa foi selecionada para o estudo devido a acessibilidade.

O presente trabalho com relação ao procedimento de pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, para Yin (2001, p 32) “O estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real”, ou seja, trata-se de um método baseado na experiência vivenciada e na aplicação prática de um fato específico. Também se caracteriza como sendo uma pesquisa bibliográfica, uma vez que se fundamenta na análise de conceitos e teorias extraídas de trabalhos já publicados, como livros, artigos científicos, teses, entre outros, relacionados ao tema em estudo (Sousa et al., 2021).

Com relação ao objetivo o estudo caracteriza-se como sendo exploratória tendo proximidade com o fenômeno estudado, visando explorar as causas do problema, buscando ideias e hipóteses. (YIN, 2001).

Com relação a abordagem do problema está pesquisa classifica-se como qualitativa e quantitativa, conforme Proetti (2015) descreve que pesquisa qualitativa e quantitativa, buscam compre-

ender, analisar, qualificar e quantificar os dados, de modo que possibilitem auxiliar os caminhos a serem seguidos no estudo, por meio de coletas dos dados e investigação dos fatos.

Para melhor entendimento do processo realizado, o estudo foi dividido em etapas conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1 - Identificação das Etapas do Estudo

ETAPAS DO TRABALHO	DESCRÍÇÕES DAS ATIVIDADES
1º Etapa: Levantamento de dados da empresa	Nessa etapa foram realizadas visitas a empresa, com observações e conversas com o proprietário com o objetivo de identificar as principais dificuldades da empresa em relação ao controle de seus estoques, segundo o relato do proprietário as dificuldades eram: Manter organizado, controlar saídas e entradas de mercadorias.
2º Etapa: Encontrar uma maneira para a melhoria desse problema	Com base nas informações levantadas, iniciou-se a busca por uma solução para os problemas identificados em conversa e concordância com o proprietário optou-se pela implementação um sistema de gestão de estoques- ENTERPRISE RESOURCE PLANNING - ERP que fosse de fácil acesso e que atendesse as necessidades da empresa, em pesquisa foi escolhido o sistema, AWISE. Durante esta etapa, também foi detalhado ao proprietário como a adoção do sistema poderia contribuir para resolver as dificuldades enfrentadas.
3º Etapa: Realização de testes	Após a escolha do sistema foram realizados testes com o proprietário para verificar se atendia as necessidades da empresa, como o cadastro das mercadorias, saídas e entradas.
4º Etapa: Processo de cadastramento	Institui-se no cadastro de todo o estoque no sistema, bem como a organização física das peças nas prateleiras, esse processo contou com o apoio do proprietário, levando aproximadamente três semanas para a realização desse processo, garantindo que o estoque estivesse devidamente registrado e estruturado.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2024)

Para solucionar o problema da empresa foram realizadas diversas pesquisas onde foram encontrados outros sistemas, como NEX, e BRING. No entanto, o sistema que melhor atendeu as necessidades da empresa, além de fácil acesso e entendimento para o proprietário foi o programa AWISE, esse programa destaca-se por oferecer funcionalidades essenciais, como o controle de entradas e saídas de produtos, além de disponibilizar acesso gratuito para essas funcionalidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa do estudo, são apresentadas as análises detalhadas e os resultados obtidos a partir da pesquisa realizada na empresa. Apresenta-se a interpretação dos dados coletados, evidenciando os principais achados e as implicações práticas para o controle de estoques e a gestão organizacional. Além disso, esta seção oferece uma visão crítica sobre o desempenho do sistema implementado, destacando os benefícios e eventuais desafios identificados ao longo do processo.

A Figura 1 apresenta a tela inicial do sistema, onde estão disponíveis diversas funcionalidades. Além do controle de estoques, o sistema oferece módulos de vendas e outras funções que podem ser utilizadas futuramente, como contas a pagar, contas a receber e cadastro de clientes. Essas ferramentas contribuirão para a otimização operacional da empresa, tornando seus processos mais integrados e eficientes.

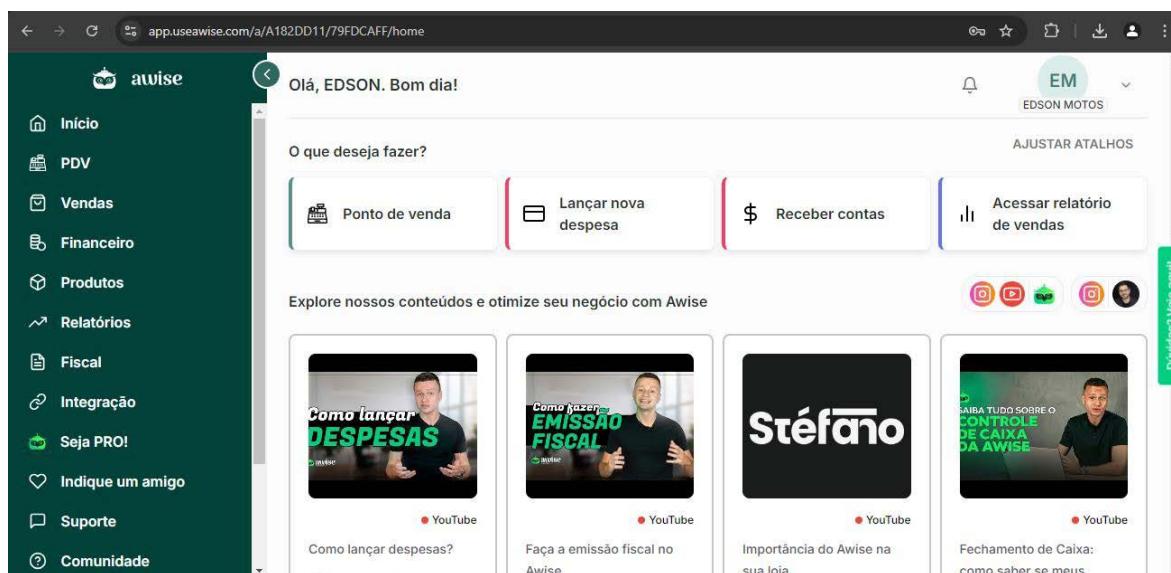


Figura 1- Tela de Início do Programa / Fonte: Programa Awise (2024)

Após a seleção do programa, foi realizado o cadastramento de todas as peças que constavam em estoque da empresa no sistema, conforme demonstrado na tabela 1 foram cadastrados 531 tipos diferentes de produtos, ao todo foram cadastrados 1.212 produtos que constavam em estoques, esses produtos até então eram apenas controlados por observações diárias do proprietário, sem nenhum controle sistematizado.

Tabela 1: Dados Iniciais Após o Cadastramento dos Produtos no Programa

Descrição	Quantidade/Valor
Produtos Cadastrados	531
Total de Produtos em Estoque	1.212
Valor de Custo em Estoque (R\$)	17.718,84
Valor de Venda em Estoque (R\$)	39.481,96

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Cerca de três meses após a implantação do programa conforme Tabela 2, são mostradas as movimentações de estradas e saídas e o total em estoques.

Tabela 2 - Dados após as movimentações de entradas e saídas

DESCRIPÇÃO	QUANTIDADE/VALOR
Produtos Cadastrados	591
Total de Produtos em Estoque	1.353
Valor de Custo em Estoque (R\$)	19.758,09
Valor de Venda em Estoque (R\$)	44.427,67

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Além do cadastramento das peças no programa, as mercadorias foram reorganizadas nas prateleiras para otimizar a visualização e facilitar o acesso às peças com maior rotatividade. Segundo Schorroeder (2024), a implementação de um sistema voltado para a gestão de estoques torna a empresa mais preparada para evitar desperdícios causados pelo excesso de mercadorias, bem como perdas de vendas decorrentes da ausência de produtos disponíveis no estoque.

A implementação do ERP na oficina de motos trouxe diversos benefícios significativos. A organização do estoque e o controle preciso da quantidade de peças, tanto em termos de unidades quanto de valor monetário, foram fundamentais para melhorar a gestão dos recursos.

O sistema permitiu um controle eficiente das entradas e saídas de peças, possibilitando uma análise detalhada da lucratividade do estoque e de cada peça nas vendas. Isso evitou a perda de vendas por falta de controle no estoque, um problema comum relatado pelo proprietário, e reduziu a ne-

cessidade de compras desnecessárias, resultando em uma gestão mais eficiente e econômica. Dessa forma, o ERP não apenas otimiza a operação diária da oficina, mas também contribui para um planejamento financeiro mais sólido e estratégico.

Resultado semelhante foi encontrado por Medalha e Bertaci (2021) em sua pesquisa sobre o processo de gestão de estoques e sua relação com a tecnologia da informação, por meio da utilização de um sistema ERP (Enterprise Resource Planning) em uma loja do setor varejista. O estudo evidenciou que a adoção do novo software proporcionou melhorias significativas, como o aumento das vendas, a redução de despesas, o aprimoramento do controle dos resultados e ganhos financeiros. Além disso, o uso do sistema possibilitou maior agilidade no atendimento ao cliente e a implementação de novas fontes de receita.

Conforme é possível observar no Quadro 2 as principais alterações e benefícios que foram relevantes após a implementação do programa.

Quadro 2- Principais Alterações com a Implantação do Programa

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES	ANTES IMPLANTAÇÃO - ERP	DEPOIS IMPLANTAÇÃO - ERP
Controle	Não havia um controle adequado de estoques como de entradas e saídas, sendo feito apenas por observações diárias do proprietário.	Já se tem um controle mais eficiente de estoques, assim tendo um controle de entradas e saídas, valores em reais, valor do custo, e a quantidade de estoques físicos
Agilidade	Durante as vendas, era necessário procurar manualmente se uma peça estava disponível no estoque, o que demandava tempo.	Mais agilidade na hora da venda, pois é mais rápido e prático pesquisar no programa.
Custos	Não era possível verificar se uma peça estava disponível no estoque, resultando em compras desnecessárias.	É possível verificar a quantidade de cada peça em estoque, evitando assim compras desnecessárias.
Lucro	Não havia uma visão clara do lucro, nem no estoque total nem em cada peça.	É possível uma perspectiva do lucro pois o programa mostra a informação do valor do custo e o valor da venda. Tanto no estoque total, quanto de cada peça.
Organização	As peças não eram organizadas de forma eficiente, dificultando o acesso e a visualização.	Peças Organizadas com fácil acesso e melhor visibilidade, facilitando o processo de vendas e o controle de estoques.

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Além dos benefícios anteriormente mencionados, a implementação do ERP trouxe um nível de controle e transparência que antes não era possível. Araújo (2022), em seu estudo realizado em uma empresa do setor de embalagens, identificou diversos benefícios com a implementação de um sistema de gestão integrada (ERP). Entre os principais ganhos, destacam-se a melhoria significativa no tempo de localização e controle da quantidade de peças em estoque. O sistema também contribuiu para a prevenção de perdas de materiais, a redução de gastos desnecessários com itens já disponíveis e a maior organização dos processos no setor.

A organização sistemática do estoque não só facilita o acesso rápido e eficiente às peças necessárias, mas também minimiza o risco de erros humanos, como duplicidade de registros ou perda de informações. Com a automatização dos processos, a oficina pode agora dedicar mais tempo a outras áreas essenciais do negócio, como o atendimento ao cliente e a qualidade do serviço prestado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho, foi possível compreender a importância do estoque para as empresas, assim como os benefícios de uma gestão eficiente nessa área. Também se destacou a relevância da implementação de um sistema de controle de estoques. A partir de observações e diálogos com o proprietário, identificou-se que a empresa enfrentava dificuldades no gerenciamento do estoque, como a falta de controle das entradas e saídas de mercadorias, desorganização, ausência de dados precisos sobre a quantidade de peças e seu valor financeiro, tudo era feito com base em observações informais do gestor. Com a implementação do sistema ERP, a empresa passou a obter melhorias significativas no controle e na gestão de seus estoques.

Conclui-se que, o objetivo proposto de implementação e análise de um programa, para a melhoria do controle de estoques da empresa em questão mostrou- se eficaz, e trouxe melhorias significativas para a empresa, dessa forma permitindo uma gestão mais eficiente dos estoques, ao passo que além de possibilitar uma organização mais adequada, uma prospecção do rendimento, controle dos custos, tornando assim uma empresa mais competitiva e atualizada.

O controle detalhado de seu estoque permite ao proprietário fazer ajustes estratégicos nas compras e nas vendas, otimizando o mix de produtos e identificando quais itens possuem maior margem de rentabilidade. Além disso, o ERP auxilia na pre-

visão de demanda, evitando tanto o excesso quanto a falta de estoque, o que resulta em uma melhor gestão de capital de giro.

Além disso, a implementação do sistema fortalece a capacidade da oficina de planejar a longo prazo, fornecendo dados precisos para a elaboração de estratégias de crescimento e expansão. A redução de compras desnecessárias também significa uma utilização mais eficiente dos recursos financeiros, permitindo investimentos do capital em outras áreas do negócio.

A adoção do sistema ERP transformou a gestão de estoques da empresa, trazendo maior precisão e eficiência aos processos. Esses avanços não só aumentaram a lucratividade, como também promoveram um ambiente de trabalho mais organizado e produtivo, beneficiando o proprietário, os funcionários e os clientes.

Para futuros trabalhos, seria benéfico realizar uma verificação aprofundada da formação de preço de venda, analisando detalhadamente o processo utilizado. Essa análise deve considerar se os preços estão sendo estabelecidos de acordo com procedimentos técnicos contábeis, assegurando que todos os gastos diretos e indiretos, bem como a margem de lucro desejada, estejam adequadamente incorporados. Nesse contexto é possível que a implementação desse sistema possa abrir novos caminhos para que outras ferramentas possam ser exploradas no futuro.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Jerdeson Santana. *et al.* Um estudo sobre gestão de estoque utilizando sistema de gestão integrado. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano. 07, Ed. 11, Vol. 14, pp. 15-44.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de materiais**: Uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

FEMENICK, Tomislav Rodrigues. **Contabilidade Avançada e dinâmica gerencial**: para negócios globalizados. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2013.

MARTELLI, Leandro Lopes; DANDARO, Fernando. Planejamento e Controle de Estoques nas Organizações. **Revista Gestão Industrial**, v.11, n.02, 2015.

MEDALHA SINCHETTI, Andresa; JOSÉ BERTACI, Moacir. Gestão de estoque e a implementação do sistema ERP. **Revista Interface Tecnológica**, Taquaritinga, SP, v. 18, n. 2, p. 536–550, 2021. DOI: 10.31510/infa.v18i2.1193. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/1193>. Acesso em: 9 jul. 2024.

Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. **Mapa de Empresas – Boletim do 1º Quadrimestre de 2024**. Publicado em 17 de maio de 2024. Disponível em: <https://gov.br/mapadeempresas>. Acesso em: 07 Dez. 2024.

NEVES, Bianca da Silva. **Aplicação da Metodologia de Análise e Solução de Problemas - MASP na Gestão de Estoque de um Microempreendedor Individual do Ramo Alimentício**. 2024. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Administração, da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Caruaru, 2024.

PROETTI, Sidney. As pesquisas Qualitativa e Quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo Comparativo e Objetivo. **Revista Lumen**, 4. Ed, 2017.

SANTOS, Suenia Daiara Teixeira dos. **Análise do controle de estoque de uma pequena empresa de peças de moto**. 2023. 31 f. Monografia (Graduação Administração) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Ciências Administrativas. Natal, RN 2023.

SCHROEDER, Caroline Luana. A importância de um sistema para a gestão de estoque em pequenas empresas: um estudo em uma loja de artigos gaúchos. **Saber Humano: Revista Científica Da Faculdade Antonio Meneghetti**, 1(1), 49–70, 2024.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Você sabe o que é um Microempreendedor Individual - MEI? 2023**. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei>. Acesso em: 15 Set.2024.

SLAVIERO, Elenita. **A gestão dos estoques de materiais em uma loja de peças e acessórios para motos.** 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Faculdade Anglicana de Tapejara, Tapejara, 2014.

SOUZA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Lais Hilario. Pesquisa Bibliográfica: Princípios e Fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v. 20, n. 43, 2021.

SOUZA, Cesar Alexandre de. Sistemas Integrado de Gestão Empresarial: Estudos de **Caso de Implementação de Sistemas ERP**. Dissertação (Mestrado em Administração) Faculdade Economia, Administração e Contabilidade Departamento de Administração. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2000.

YIN, Robert. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.